



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

APROVADO POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, em 06/02/2019

MOÇÃO nº 005 /2019

Colendo plenário,

Considerando que as estradas rurais Quatinga-Barroso (SP-43), que faz a ligação de Taiaçupeba a Suzano e a Rodovia Mogi-Taiaçupeba (SP-102), que dá acesso da Mogi-Bertioga ao Parque das Neblinas, necessitam de manutenção urgente;

Considerando que as citadas estradas recebem linhas regulares de ônibus, com cerca de 70 viagens ao dia, inclusive vans de transporte escolar, além de serem bem movimentadas, servindo ainda para o escoamento da produção agrícola na região;

Considerando que há trechos intransitáveis em suas extensões com pontos de alagamentos que prejudicam os moradores dos bairros que precisam se deslocar;

Considerando que os moradores afetados já procuraram o Departamento de Estradas e Rodagens (DER) para solicitar manutenção nas estradas, mas obtiveram como resposta, que não há no momento contrato de manutenção de estradas rurais em vigor;



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

**(Continuação Moção /2019)**

Assim, diante de todo o exposto, é que:

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes apresenta Moção de Apelo ao Excelentíssimo Senhor João Doria, Governador do Estado de São Paulo; ao Senhor João Octaviano Machado Neto, secretário de Logística e Transporte do Estado de São Paulo e ao digníssimo deputado estadual Estevam Galvão de Oliveira (DEM), para que sejam tomadas providências em caráter emergencial para sanar o problema da população, que no dia a dia já sofre com esta situação agravada neste período de chuvas. O problema, inclusive, foi demonstrado em reportagem do jornal O Diário de Mogi e anexada a esta moção retratando a dificuldade dos ônibus em transitarem nesta região.

Plenário "Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 06 de fevereiro de 2019

  
**José Antônio Guco Pereira**

Vereador - PSDB



## COMPLICADO Problema é frequente em períodos de chuva e deixa passageiros sem o transporte Ônibus atolam em acessos rurais de Taiapuêba

LARISSA RODRIGUES

Em dias de chuva, um problema vem sendo constante para os moradores de Taiapuêba, onde muitas vias não são asfaltadas. Com o barro que se forma no local, os ônibus ficam atolados e o transporte coletivo deixa de atender o Distrito. Nesta semana, durante a tarde de segunda-feira, dois veículos da linha E397, que atende o bairro São Sebastião, não conseguiram passar pela Estrada da Adutora Rio Claro. Por conta disso, a região ficou um período sem atendimento. O ponto mais próximo dali está localizado no centro de Taiapuêba, o que representa uma esmagadora de quase uma hora.

“Depois do centro de Taiapuêba quase nenhum lugar tem acesso. Então, acontece muito isso, quase toda vez que chove, um ônibus atola e aí eles param de mandar ônibus para



**SITUAÇÃO** Ônibus da linha que atende passageiros de Taiapuêba ficaram atolados na lama

o bairro. As vezes ficamos horas sem transporte e isso quando não fazemos o resto do dia”, disse Pablo Vinícius Rodrigues Martins do Prado, 21, morador

do São Sebastião.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos informou que foi acionada nesta segunda-feira para atender

ocorrência de atolamento de um ônibus na Estrada da Adutora Rio Claro. As equipes se mobilizaram e na terça-feira o veículo foi retirado da via

DIÁRIO

pública. O local recebeu trabalhos de manutenção, com estabilização do solo, para evitar novos atolamentos e garantir condições de trafegabilidade. A Secretaria Municipal de Transportes afirmou que a circulação dos ônibus pertencentes à linha já está totalmente normalizada.

A pasta disse, ainda, que o caso se deu em razão da chuva que teve início no domingo e se estendeu até terça-feira. Em um período de 12 horas, choveu no milímetros na Cidade, índice que está muito acima da média. No ano passado, para traçar um comparativo, choveu 38 milímetros em todo o mês de fevereiro. Estradas e vias não asfaltadas são naturalmente mais afetadas pelas chuvas, mas a Secretaria de Serviços Urbanos garantiu que segue com seu cronograma de área de manutenções e sempre atende em caráter imediato os casos emergenciais.